

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017
e relatório dos auditores independentes**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Banco J.P. Morgan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco J.P. Morgan S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis" e Nota 3 - "Principais Práticas Contábeis"

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco J.P. Morgan S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis" e 3 - "Principais práticas contábeis" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis", que divulga:



Banco J.P. Morgan S.A.

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução no 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco J.P. Morgan S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 22 de março de 2018.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis" e 3 - "Principais práticas contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.



Banco J.P. Morgan S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

JP Morgan Chase - Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2017	2016
Circulante		32,042,638	31,298,238
Disponibilidades	5	151,700	958,216
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5 e 6	21,665,831	17,803,471
Aplicações no mercado aberto		21,064,901	17,803,471
Aplicações em moeda estrangeira		600,930	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7 e 8	4,075,770	6,722,920
Carteira própria		687,150	2,024,156
Vinculados a prestação de garantias		1,905,052	3,233,682
Instrumentos financeiros derivativos		1,483,568	1,465,082
Relações interfinanceiras e interdependências		52,108	18,685
Depósitos no Banco Central		52,108	18,666
Outros		-	19
Operações de crédito	9	688,785	663,504
Empréstimo de ações		220,996	342,553
Setor privado		468,848	321,475
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1,059)	(524)
Outros créditos		5,405,208	5,127,886
Carteira de câmbio	11	3,982,395	4,171,110
Rendas a receber		22,168	29,176
Negociação e intermediação de valores	10	1,108,493	727,330
Diversos	12a	292,311	202,786
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9	(159)	(2,516)
Outros valores e bens		3,236	3,556
Despesas antecipadas		3,236	3,556
Realizável a longo prazo		2,613,340	2,440,225
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7 e 8	1,236,231	1,181,981
Vinculados a prestação de garantias		-	149,510
Instrumentos financeiros derivativos		1,236,231	1,032,471
Operações de crédito	9	323,157	207,945
Setor privado		324,420	209,383
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1,263)	(1,438)
Outros créditos		1,053,952	1,050,299
Rendas a receber		103	455
Diversos	12a	1,062,221	1,057,836
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9	(8,372)	(7,992)
Outros valores e bens		-	-
Investimentos		2,210	1,402
Outros investimentos		2,580	7,212
Provisão para perdas		(370)	(5,810)
Imobilizado de uso	13	103,284	106,822
Imóveis de uso		52,611	52,462
Outras imobilizações de uso		120,930	125,513
Depreciações acumuladas		(70,257)	(71,153)
Intangível	14	5,727	5,727
Outros Ativos Intangíveis		5,727	5,727
Total do ativo		34,767,199	33,852,414

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Passivo	Nota	2017	2016
Circulante		25,488,888	25,333,665
Depósitos	15a	3,659,322	1,575,776
Depósitos à vista		120,540	155,902
Depósitos a prazo		3,538,782	1,419,874
Captações no mercado aberto	15b	5,221,202	5,496,861
Carteira de terceiros		4,972,703	5,461,940
Carteira livre movimentação		189,308	19,982
Captação COE		59,191	14,939
Relações interdependências		54,710	68,461
Recursos em trânsito de terceiros		54,710	68,461
Obrigações por empréstimos	16	8,076,520	10,422,374
Empréstimos no exterior		8,076,520	10,422,374
Instrumentos financeiros derivativos	8	1,427,830	1,678,303
Instrumentos financeiros derivativos		1,427,830	1,678,303
Outras obrigações		7,049,304	6,091,890
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1,196	2,765
Carteira de câmbio	11	3,860,689	3,580,199
Sociais e estatutárias		14,928	25,055
Fiscais e previdenciárias	12b	294,582	167,524
Negociação e intermediação de valores	10	2,606,477	2,070,792
Diversas	12c	271,432	245,555
Exigível a longo prazo		4,631,466	3,966,131
Depósitos	15	2,038,228	1,641,902
Depósitos a prazo		2,038,228	1,641,902
Captações no mercado aberto	15	32,188	-
Captação COE		32,188	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	1,727,747	1,525,521
Instrumentos financeiros derivativos		1,727,747	1,525,521
Outras obrigações		833,303	798,708
Sociais e estatutárias		1,703	-
Fiscais e previdenciárias	12b	492,278	432,739
Diversas	12c	339,322	365,969
Resultados de exercícios futuros		1,624	1,638
Patrimônio líquido	19	4,645,221	4,550,980
Capital social		2,453,981	2,453,981
De domiciliados no país		8,670	8,670
De domiciliados no exterior		2,445,311	2,445,311
Reservas de capital		37,624	29,952
Reservas de lucros		1,762,138	1,694,294
Ajustes de avaliação patrimonial		2,686	1,620
Ações em tesouraria		(4,940)	(4,940)
Participação de não controladores		393,732	376,073
Total do passivo e patrimônio líquido		34,767,199	33,852,414

JP Morgan Chase - Conglomerado Prudencial

Demonstração do resultado consolidado

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	Nota	2017	2017	2016
Receitas da intermediação financeira		1,402,155	2,888,198	3,813,467
Operações de crédito		43,476	154,561	139,727
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1,225,527	2,565,961	3,797,322
Resultado de operações de câmbio		130,788	164,834	(122,578)
Reversão/(Provisão) para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	9e	2,364	2,842	(1,004)
Despesas da intermediação financeira		(1,026,264)	(1,985,949)	(2,565,833)
Operações de captações no mercado		(554,568)	(1,114,879)	(976,911)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	8f	(157,631)	(83,214)	(3,728,177)
Operações de empréstimos e repasses		(314,065)	(787,856)	2,139,255
Resultado bruto da intermediação financeira		375,891	902,249	1,247,634
Outras receitas (despesas) operacionais		(199,122)	(458,868)	(513,991)
Receitas de prestação de serviços	22f	326,923	521,305	456,522
Despesas de pessoal		(337,393)	(655,215)	(690,250)
Outras despesas administrativas	22c	(113,732)	(209,864)	(230,371)
Despesas tributárias		(51,484)	(116,582)	(105,403)
Outras receitas operacionais	22d	58,031	110,825	123,903
Outras despesas operacionais	22d	(81,467)	(109,337)	(68,392)
Resultado operacional		176,769	443,381	733,643
Resultado não operacional		(524)	(1,033)	(1,819)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		176,245	442,348	731,824
Imposto de renda e contribuição social	18	(64,149)	(150,363)	(297,403)
Provisão para imposto de renda		(54,394)	(155,373)	(91,743)
Provisão para contribuição social		(42,943)	(124,403)	(73,449)
Ativo fiscal diferido		33,188	129,413	(132,211)
Participações no lucro	22e	(6,918)	(17,232)	(21,908)
Lucro líquido do semestre/exercício		105,178	274,753	412,513
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	2c	98,002	257,094	385,420
Lucro líquido atribuído aos acionistas não-controladores	2c	7,176	17,659	27,093

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

JP Morgan Chase - Conglomerado Prudencial

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de capital		Reservas de lucros							
	Capital	Subvenções para investimento	Outras Reservas	Legal	Estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2015	2,453,981	24,939	2,072	167,136	1,141,748	(9,083)	-	(10)	3,780,783	348,980	4,129,763
Pagamento baseado em ações			2,389						2,389		2,389
Atualização de reservas de capital			552						552		552
Ajuste de Avaliação Patrimonial Variação do Ajuste ao Valor de Mercado						10,703			10,703		10,703
Grupamento de ações					(10)			(4,930)	(4,940)		(4,940)
Lucro líquido do exercício							385,420		385,420	27,093	412,513
Destinação do lucro líquido: Reserva Legal				19,271			(19,271)		-		-
Reserva Estatutaria					366,149		(366,149)		-		-
Em 31 de dezembro de 2016	2,453,981	24,939	5,013	186,407	1,507,887	1,620	-	(4,940)	4,174,907	376,073	4,550,980
Pagamento baseado em ações			6,865						6,865		6,865
Atualização de reservas de capital			807						807		807
Ajuste de Avaliação Patrimonial Variação do Ajuste ao Valor de Mercado						1,066			1,066		1,066
Lucro líquido do exercício							257,094		257,094	17,659	274,753
Distribuição de dividendos					(189,250)				(189,250)		(189,250)
Destinação do lucro líquido: Reserva Legal				12,855			(12,855)		-		-
Reserva Estatutaria					244,239		(244,239)		-		-
Em 31 de dezembro de 2017	2,453,981	24,939	12,685	199,262	1,562,876	2,686	-	(4,940)	4,251,489	393,732	4,645,221
Em 30 de junho de 2017	2,453,981	24,939	5,820	186,407	1,507,887	3,313	159,092	(4,940)	4,336,499	386,556	4,723,055
Pagamento baseado em ações			6,865						6,865		6,865
Atualização de reservas de capital									-		-
Ajuste de Avaliação Patrimonial Variação do Ajuste ao Valor de Mercado						(627)			(627)		(627)
Lucro líquido do semestre							98,002		98,002	7,176	105,178
Distribuição de dividendos					(189,250)				(189,250)		(189,250)
Destinação do lucro líquido: Reserva Legal				12,855			(12,855)		-		-
Reserva Estatutaria					244,239		(244,239)		-		-
Em 31 de dezembro de 2017	2,453,981	24,939	12,685	199,262	1,562,876	2,686	-	(4,940)	4,251,489	393,732	4,645,221

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

JP Morgan Chase - Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

		Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	Nota	2017	2017	2016
Atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado		138,248	195,329	538,891
Lucro líquido do exercício		105,178	274,753	412,513
Ajuste ao lucro líquido:		33,070	(79,424)	126,378
(Reversão)/Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa		(2,364)	(2,842)	1,004
Depreciações e amortizações		7,579	15,038	14,760
Baixa do Intangível - impairment		-	-	4,710
Provisões para contingências		77,401	100,713	46,552
Atualização de depósitos judiciais		(16,882)	(63,953)	(74,461)
Constituição/(Reversão) de ativo fiscal diferido		(33,188)	(129,413)	132,211
Prejuízo na alienação de imobilizado		524	1,033	1,602
Variação de ativos e obrigações		6,209,738	4,807,222	5,352,327
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		452,530	(600,930)	89,606
Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos)		4,784,510	2,474,434	2,693,895
Redução/(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências (Ativas/Passivas)		(118,971)	(47,174)	48,030
(Aumento)/Redução em operações de crédito		(156,288)	(140,853)	35,296
(Aumento)/Redução em outros créditos		151,703	(91,316)	4,420,286
Aumento em outros valores e bens		1,717	320	2,235
Aumento em depósitos		22,117	2,479,872	806,926
Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto		322,605	(243,471)	2,742,524
Aumento/(Redução) em outras obrigações		767,067	1,113,649	(5,331,433)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(37,786)	(214,265)	(283,410)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros		111	(14)	292
Juros recebidos		20,423	76,970	128,080
Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais		6,347,986	5,002,551	5,891,218
Atividades de investimento				
Imobilizado de uso (Aquisições e vendas)		(7,910)	(12,533)	(12,198)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(7,910)	(12,533)	(12,198)
Atividades de financiamento				
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses		(198,936)	(2,291,612)	6,645,072
Juros pagos		(34,750)	(54,242)	(69,541)
Dividendos pagos		(189,250)	(189,250)	-
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas atividades de financiamento		(422,936)	(2,535,104)	6,575,531
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		5,917,140	2,454,914	12,454,551
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	15,299,461	18,761,687	6,307,136
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	21,216,601	21,216,601	18,761,687
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		5,917,140	2,454,914	12,454,551

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações
Contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

Estas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial (“Conglomerado”) têm por objetivo atender aos requisitos do Banco Central do Brasil (“BACEN”) divulgado através da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013.

As operações das entidades do Conglomerado são conduzidas no contexto de um Conglomerado que atua integralmente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente.

As demonstrações contábeis consolidadas do JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial, sendo o Banco J.P. Morgan S.A. líder desse Conglomerado, foram aprovadas pela Administração em 21 de março de 2018.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

(a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial do JP Morgan Chase foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280, de 31/10/2013 e Circular 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos das referidas regulamentações. As definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas são aqueles previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O JP Morgan Chase elabora suas Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial e as disponibiliza no seu site

(<https://www.jpmorgan.com/pages/jpmorgan/brazil/pt/inforeg/demonstracoescontabeis>).

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Consolidação

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução CMN nº 4.280, de 31/10/2013, as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país ou exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto.

O Conglomerado Prudencial é composto pelas empresas do Conglomerado Financeiro; Banco J.P. Morgan S.A. (“Banco”) e suas controladas J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., o JPMorgan Chase Bank, National Association e o Atacama Multimercado – Fundo de Investimento (“Atacama”) no qual o Banco é cotista exclusivo. Cabe destacar que a JPMorgan Chase Bank, National Association não é investida direta ou indireta do Banco. Em outubro de 2016 o Global Macro Opportunities Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior (“Global Opportunities”) deixou de fazer parte deste Conglomerado por não apresentar retenção substancial de riscos e benefícios.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Para efeito de consolidação os títulos e aplicações pertencentes à carteira do fundo Atacama estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

(c) Reconciliação do patrimônio líquido e lucro líquido

Para fins de classificação de patrimônio líquido, o saldo da JPMorgan Chase Bank, National Association é classificado como participação de não controladores na demonstração da mutação do patrimônio líquido.

	Banco J.P. Morgan S.A.	JPMorgan Chase Bank, National Association	Eliminação	Total	Reclassificação	Conglomerado Prudencial
Patrimônio Líquido	4.291.054	393.732	(39.565)	4.645.221	-	4.645.221
Capital Social	2.453.981	208.218	-	2.662.199	(208.218)	2.453.981
Reservas de Capital	37.624	18.617	-	56.241	(18.617)	37.624
Reservas de Lucros	1.801.703	166.897	(39.565)	1.929.035	(166.897)	1.762.138
Ajuste de avaliação patrimonial	2.686	-	-	2.686	-	2.686
Ações em tesouraria	(4.940)	-	-	(4.940)	-	(4.940)
Participação de não controladores	-	-	-	-	393.732	393.732
Lucro líquido do segundo semestre	97.626	7.176	376	105.178	-	105.178
Lucro líquido do exercício	256.342	17.659	752	274.753	-	274.753

3 Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria “Títulos para negociação”, relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e “Títulos disponíveis para venda”, que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos, compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros, operações de *swaps* e outros derivativos, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período.

Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são utilizados os seguintes critérios:

- . Títulos públicos federais, títulos privados, *swaps*, termos e outros derivativos: apurado com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. Os títulos públicos têm seus preços ajustados para refletir o preço observável no mercado, conforme publicado pela ANBIMA.
- . Ações: cotação de fechamento divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3).
- . Opções: modelo de precificação *Black & Scholes* e modelos internos, quando o modelo *Black & Scholes* não é aplicável.
- . Futuros: cotações e taxas publicadas pela B3.
- . Para os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são realizados ajustes resultantes dos procedimentos de avaliação de apreçamento previstos pela Resolução nº 4.277. A avaliação da necessidade de ajuste independe da metodologia de apreçamento adotada, sendo observados critérios de prudência, relevância e confiabilidade.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

. CVA (*Credit Valuation Adjustment*): São realizados ajustes para os derivativos de balcão em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte quando o preço de mercado de um instrumento financeiro (ou parâmetro utilizado para avaliar um instrumento financeiro) não é indicativo da qualidade de crédito da contraparte. A prática de mercado está pautada na premissa de que ao cotar preços, todas as contrapartes em operações de derivativos no mercado de balcão organizado têm a mesma qualidade de crédito. Portanto, é necessário um ajuste para refletir a qualidade de crédito de cada contraparte para se chegar ao valor de mercado. O ajuste também considera fatores contratuais destinados a reduzir a exposição de crédito do Conglomerado para cada contraparte, tais como garantias e direitos de compensação.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN e requisitos das Resoluções nº 2.682 e 4.512 do CMN.

(d) Permanente

É demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- . A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens. A avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 4.535, de 24 de novembro de 2016, do CMN tem periodicidade anual.
- . O intangível está representado pelos direitos adquiridos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 4.534, de 24 de novembro de 2016, do CMN. O ativo intangível foi classificado como um ativo de vida útil indefinida por não existir um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a Instituição. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). São realizados testes na linha de Outros Ativos Intangíveis, seguindo metodologia abordada pela regulamentação (CPC 01).

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

(f) Passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN.

- (i) Passivos contingentes – decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária, cível, trabalhista e outros riscos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas vigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os processos cujos riscos de perda jurídica e/ou financeira sejam classificados como remoto, não são provisionados nem divulgados. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.
- (ii) Obrigações legais – os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos.

(g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão do Imposto de Renda (IRPJ) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 20%, conforme art. 1º da Lei nº 13.169/15 cuja vigência foi iniciada a partir de setembro de 2015.

Ativo e passivos fiscais diferidos referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IRPJ e da CSLL sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente:

- (i) o crédito tributário de IRPJ permanece com a alíquota nominal de 25% sobre os ajustes temporários a serem realizados; e
- (ii) o crédito tributário relativo à CSLL foi calculado mediante a utilização da alíquota aplicável de acordo com a perspectiva da realização dos ajustes temporários. Para tanto, foi considerada alíquota nominal de 20% de CSLL para ajustes temporários a serem realizados até dezembro de 2018 e 15% temporários para ajustes a serem realizados a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme estabelece a Lei 13.169.

(h) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, incluem dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e prazo original de vencimento não superior a 90 dias.

(i) Unidade de ações restritas

Os funcionários elegíveis participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz concedidas, multiplicado pelo valor da ação na data da concessão (valor justo). O Conglomerado registra as despesas do exercício com plano de benefícios em ações no resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido, conforme CPC10 – Pagamento baseado em ações. Em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos, o Conglomerado registra um passivo em contrapartida ao patrimônio líquido. Os efeitos de variação cambial desse passivo, convertido pela taxa do dia, são registrados em contrapartida ao resultado.

Esse acordo prevê o pagamento do menor valor entre *grant* e *vesting*, assim se valor do *vesting* for menor que o valor do *grant* no repagamento à matriz, haverá aumento da Reserva de capital das Instituições que compõem o Conglomerado.

4 Gerenciamento de riscos e de capital

O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes.

(a) Risco de mercado

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do Conglomerado. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, renda variável e de preços de mercadorias (commodities).

O estabelecimento de funções segregadas entre as áreas de negócio (tomadoras de risco) e a área de Risco de Mercado (encarregada da medição, análise, controle e informação de riscos) proporciona suficiente independência e autonomia para um adequado controle de riscos. Os limites estabelecidos têm como objetivo assegurar o alinhamento das exposições a risco de mercado com o apetite ao risco do Conglomerado.

As operações realizadas restringem-se a mercados e produtos autorizados para os quais é realizada identificação prévia dos riscos inerentes e verificação da adequação da infraestrutura de controle.

(b) Risco operacional

É o risco de perda resultante da gestão inadequada de processos ou sistemas, falhas humanas ou eventos externos, que não estejam relacionados a risco de crédito ou mercado. O Risco operacional é parte das atividades do conglomerado e pode se manifestar de diferentes formas, incluindo mas não se limitando a atos fraudulentos, interrupção de negócios, comportamento inadequado de colaboradores, falha no cumprimento de leis e regulamentos, ou falha na prestação de serviços por parte de terceiros contratados. Estes eventos podem resultar em perdas financeiras, litígios, multas ou outras penalidades.

Para monitorar e controlar os riscos operacionais, o conglomerado possui um arcabouço definido para manter um ambiente de risco controlado. Os quatro componentes principais deste arcabouço são: governança, identificação de risco, avaliação, monitoramento e medição. A área de Gestão de Risco é responsável por definir e prescrever o arcabouço para as linhas de negócios e para as funções corporativas, e por exercer uma supervisão independente de sua implementação cuja responsabilidade é das linhas de negócio.

O Conglomerado mantém uma supervisão das políticas, práticas e governança de risco operacional. A gestão deste risco é voltada para reduzir as perdas operacionais através de controles que incluem medidas, ferramentas e disciplinas que são específicas para este risco e utilizadas em todo o conglomerado JPM. Estas ferramentas incluem análise de perdas operacionais e eventos de risco, suas causas, relatórios específicos e planos de ação, métricas de controle entre outros. Os comitês de governança são definidos e estruturados de forma a dar transparência a informação e permitir escalar eventos e riscos significativos e garantir a solução dos problemas relacionados a estes riscos operacionais identificados.

(c) Risco de liquidez

É definido como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O grupo responsável pelo gerenciamento de risco de liquidez utiliza mecanismos que incluem a projeção do fluxo de caixa futuro e a manutenção de limites mínimos a serem aplicados em ativos de alta liquidez do grupo.

(d) Risco de crédito

É definido como a possibilidade de perda pelo não recebimento dos valores contratados junto a clientes em decorrência da incapacidade econômico-financeira da contraparte.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais atribuições da Área de Crédito no Brasil são a avaliação da capacidade dos clientes de gerarem recursos suficientes para a liquidação de suas obrigações, atribuição de uma classificação de risco (rating) e aprovação de forma independente dos limites de crédito atribuídos aos clientes.

O risco de crédito é minimizado utilizando mecanismos de monitoramento, avaliação e gerenciamento do portfólio de crédito sob o ponto de vista de possíveis concentrações em clientes, ratings, setores econômicos, regiões ou produtos, assegurando uma distribuição equilibrada de riscos.

(e) Gerenciamento de capital

É definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Conglomerado, avaliação prospectiva da necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos de acordo com o plano estratégico.

As principais atribuições da área de gerenciamento de capital são mensurar corretamente o requerimento de capital e os riscos materiais inerentes à operação do Conglomerado; utilizar sistemas adequados de monitoramento através de reportes periódicos e prover informações que possibilitem o investimento em novos negócios, mesmo em um ambiente de estresse.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades no montante de R\$ 151.700 (2016 - R\$ 958.216) e aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto no montante de R\$ 21.064.901 (2016 - R\$ 17.803.471) (Nota 6).

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2017	2016
Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas	21.064.901	17.803.471
Posição bancada	13.677.926	10.871.569
Posição financiada	7.197.183	6.912.172
Posição vendida	189.792	19.730
Aplicações em depósitos interfinanceiros	600.930	-
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez	21.665.831	17.803.471

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Títulos e Valores Mobiliários - TVM

(a) Classificação e composição da carteira

	Valor de Custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado em 2017	Valor de mercado em 2016
Títulos para negociação	2.416.838	5.850	2.422.688	5.067.855
Carteira própria	687.326	(176)	687.150	1.834.173
LFT	-	-	-	17.297
LTN	321.687	(474)	321.213	1.507.339
NTN-B	65.653	(400)	65.253	16.370
NTN-C	318	180	498	55
NTN-F	187.614	(328)	187.286	56.778
Debêntures	-	-	-	196.365
Cotas de fundos de investimentos	3.117	-	3.117	3.079
Ações	108.937	846	109.783	36.890
Vinculados a prestação de garantias	1.729.512	6.026	1.735.538	3.233.682
LFT	-	-	-	2.001.184
LTN	1.493.656	4.220	1.497.876	966.912
NTN-B	8.698	(44)	8.924	154.308
NTN-C	2.701	317	3.018	3.444
NTN- F	224.187	1.533	225.720	106.181
Ações	-	-	-	1.653
Títulos disponíveis para venda	165.037	4.477	169.514	339.493
Carteira própria	-	-	-	189.983
LTN	-	-	-	189.983
Vinculados a prestação de garantias	165.037	4.477	169.514	149.510
LTN	165.037	4.477	169.514	149.510
Total da carteira de TVM	2.581.875	10.327	2.592.202	5.407.348

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Composição por prazos de vencimentos dos papéis

	Sem vencimen to	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria	112.900	18.904	269.702	227.885	57.759	687.150
Vinculados a prestação de garantias	-	-	1.013.258	874.027	17.767	1.905.052
Total da carteira – 2017	112.900	18.904	1.282.960	1.101.912	75.526	2.592.202
Total da carteira – 2016	38.543	1.685.448	898.690	1.244.510	1.540.157	5.407.348

8 Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições.

As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender ativos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

(a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2017	Valor nominal 2016
Operações de swaps	767.968	1.111.079	31.458.602	34.139.612
Taxa de Juros	87.602	56.214	3.172.713	2.614.492
Moeda	338.966	487.361	12.950.418	16.725.570
Outros	347.273	567.504	15.335.471	14.799.550
Ajustes prudenciais ¹	(5.874)	-	-	-
Operações com opções	779.150	731.466	22.753.726	19.672.665
Compra de opção:	779.150	-	11.264.355	10.119.159
Compra de Dólar	567.819	-	5.782.222	3.349.412
Compra de índice de ações / ações	140.265	-	1.959.527	2.256.031
Venda de Dólar	59.111	-	2.359.732	2.458.866
Venda de índice de ações / ações	12.328	-	1.162.874	2.054.850
Ajustes prudenciais ¹	(373)	-	-	-

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2017	Valor nominal 2016
Venda de opção:	-	731.466	11.489.371	9.553.506
Compra de Dólar	-	568.648	5.859.771	3.352.321
Compra de índice de ações / ações	-	72.651	1.519.947	1.512.264
Venda de Dólar	-	61.410	2.476.482	2.458.866
Venda de índice de ações / ações	-	28.757	1.633.171	2.230.055
Operações com futuros	17.373	32.728	87.854.654	86.913.768
Posição comprada	13.029	22.666	38.518.775	49.465.389
Cupom cambial – DDI	-	21.449	11.353.350	15.359.997
DI de 1 dia	11.854	363	25.081.386	31.456.275
Dólar	-	825	959.903	2.246.274
Cupom IPCA	1.029	-	951.571	164.758
Índice de ação	146	29	172.565	238.085
Posição vendida	4.344	10.062	49.335.879	37.448.379
Selic - OC1	-	-	-	9.360.587
Cupom cambial – DDI	1.984	-	973.192	5.021.837
DI de 1 dia	13	9.718	42.964.697	22.537.195
Dólar	2.342	-	4.897.261	56.742
Cupom IPCA	5	274	471.599	258.811
Índice de ação	-	70	29.130	213.207
Operações a termo	842.987	842.807	842.849	35.751
Posição comprada - títulos	424.326	418.619	424.188	20.602
Posição vendida - títulos	418.661	424.188	418.661	15.149
Outros derivativos	329.694	470.225	17.313.985	26.483.015
Moedas	326.840	457.192	17.009.590	25.877.787
Commodities	3.379	3.360	118.403	-
Outros	-	9.673	185.992	605.228
Ajustes prudenciais ¹	(525)	-	-	-

Os valores a receber e a pagar de operações de *swap*, operações a termo e opções estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação.

¹ Ajustes prudenciais: referem-se a ajustes de CVA, precificação e/ou liquidez conforme descrito na Nota de práticas contábeis (Nota 3 (b)).

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado 2017	Valor de mercado 2016
Ativo	2.590.867	128.932	2.719.799	2.497.553
Operações de <i>swaps</i>	642.535	125.433	767.968	1.207.554
Operações a termo	842.849	138	842.987	35.588
Prêmio de opções	815.158	(36.008)	779.150	328.897
Outros derivativos	290.325	39.369	329.694	925.514
Passivo	2.992.311	163.266	3.155.577	3.203.824
Operações de <i>swaps</i>	916.288	194.791	1.111.079	1.697.092
Operações a termo	842.849	(42)	842.807	35.753
Prêmio de opções	800.356	(68.890)	731.466	300.247
Outros derivativos	432.818	37.407	470.225	1.170.732

(c) Composição do valor nominal por vencimentos

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 2017	Total 2016
Operações de <i>swaps</i>	5.894.536	9.661.432	8.193.650	7.708.984	31.458.602	34.139.612
Operações com opções - Comprada	3.101.180	4.106.538	2.222.650	1.833.987	11.264.355	10.119.159
Operações com opções- Vendida	2.985.230	4.391.895	2.278.259	1.833.987	11.489.371	9.553.506
Operações de futuros - Comprada	8.488.815	15.510.106	10.914.763	3.605.091	38.518.775	49.465.389
Operações de futuros- Vendida	21.998.524	6.888.202	18.109.542	2.339.611	49.335.879	37.448.379
Operações a termo - Comprada	-	302.172	42.145	79.871	424.188	20.602
Operações a termo - Vendida	-	302.189	42.144	74.328	418.661	15.149
Outros derivativos	7.728.965	6.139.776	908.687	2.536.557	17.313.985	26.483.015

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Valor nominal por local de negociação

	Bolsas	Balcão (Cetip)	Total 2017	Total 2016
Operações de <i>swaps</i>	7.180.149	24.278.453	31.458.602	34.139.612
Operações com opções - Comprada	2.739.430	8.524.926	11.264.355	10.119.159
Operações com opções- Vendida	2.377.431	9.111.939	11.489.371	9.553.506
Operações de futuros - Comprada	38.518.775	-	38.518.775	49.465.389
Operações de futuros- Vendida	49.335.879	-	49.335.879	37.448.379
Operações a termo - Comprada	-	424.188	424.188	20.602
Operações a termo - Vendida	-	418.661	418.661	15.149
Outros derivativos	-	17.313.985	17.313.985	26.483.015

(e) Valor nominal por contraparte

<u>Operações de:</u>	Pessoa física	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidações	Total 2017	Total 2016
<i>Swap</i>	-	13.999.223	1.518.401	9.007.071	6.933.906	31.458.602	34.139.612
Opções	370.174	5.637.583	3.014.056	8.615.052	5.116.861	22.753.726	12.672.665
Futuros	-	-	-	-	87.854.654	87.854.654	86.913.768
Termo	-	-	842.849	-	-	842.849	35.751
Outros derivativos	23.749	12.243.978	2.607	5.043.652	-	17.313.985	26.483.015

(f) Resultado por produto

	Receita	Despesa	Resultado líquido 2017	Resultado líquido 2016
	34.460.199	(34.543.413)	(83.214)	(3.728.177)
Operações de <i>swaps</i>	12.527.307	(12.569.344)	(42.037)	(5.135.328)
Operações de opções	6.047.373	(6.005.575)	41.798	(46.139)
Operações de futuros	14.489.885	(14.836.318)	(346.433)	(318.583)
Operações a termo	853	(692)	161	(820)
Outros derivativos	1.394.781	(1.131.484)	263.297	1.772.693

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 1.397.818 (2016 - R\$ 3.383.192), registradas como vinculados à prestação de garantias.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 2.682 do CMN. A carteira de crédito é composta por empréstimos no montante de R\$ 484.265 (2016 - R\$ 421.909), títulos descontados no montante de R\$ 196.262 (2016 - R\$ 85.231), financiamentos no montante de R\$ 112.741 (2016 - R\$ 23.718) e empréstimos de ações no montante de R\$ 220.996 (2016 - R\$ 342.553) classificados em Operações de crédito e por adiantamentos sobre contrato de câmbio no montante de R\$ 128.434 (2016 - R\$ 590.312), classificados em carteira de câmbio.

(a) Concentração de crédito

	2017	2016
Principal devedor	220.996	249.484
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	19%	17%
Dez maiores devedores	827.065	928.864
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	72%	63%

(b) Composição por segmento e setor econômico

	2017				
	Comércio	Indústria	Serviços	Instituição financeira	Pessoa física
Pessoa jurídica – capital de giro, desconto de títulos e conta garantida	23.159	350.652	302.823	-	-
Pessoa jurídica – importação e exportação	9.593	97.321	32.638	-	-
Pessoa jurídica – outros	-	-	-	322.619	-
Pessoa física – outros	-	-	-	-	3.893
Total	32.752	447.973	335.461	322.619	3.893

	2016					
	Comércio	Indústria	Rural	Serviços	Instituição financeira	Pessoa física
Pessoa jurídica – capital de giro, desconto de títulos e conta garantida	27.212	211.509	7.135	238.285	-	-
Pessoa jurídica – importação e exportação	24.405	579.388	-	10.238	-	-
Pessoa jurídica – outros	-	-	-	-	342.553	-
Pessoa física – outros	-	-	-	-	-	22.968
Pessoa física – consignado	-	-	-	-	-	30
Total	51.617	790.897	7.135	248.523	342.553	22.998

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Composição por segmento e prazo a decorrer das operações

	2017		
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 5 anos
Pessoa jurídica – capital de giro, desconto de títulos e conta garantida	421.332	32.505	222.797
Pessoa jurídica – importação e exportação	139.552	-	-
Pessoa jurídica – outros	220.996	-	101.623
Pessoa física – outros	1.883	2.010	-
Pessoa física – consignado	-	-	-
Total	783.763	34.515	324.420

	2016		
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 5 anos
Pessoa jurídica – capital de giro, desconto de títulos e conta garantida	258.517	16.241	209.383
Pessoa jurídica – importação e exportação	527.421	86.610	-
Pessoa jurídica – outros	342.553	-	-
Pessoa física – outros	20.946	2.022	-
Pessoa física – consignado	-	30	-
Total	1.149.437	104.903	209.383

(d) Composição por nível de risco

	2017		2016	
	Total da carteira	Provisão constituída	Total da carteira	Provisão constituída
Nível de risco				
AA	815.193	-	1.090.973	-
A	199.696	998	45.118	226
B	117.619	1.177	278.804	2.787
C	10.190	306	48.828	1.465
Total	1.142.698	2.481	1.463.723	4.478

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Evolução da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	4.478	5.453
Constituição/(Reversão) de provisão	(1.997)	622
Baixa para prejuízo	-	(1.597)
Saldo final	<u>2.481</u>	<u>4.478</u>

Durante o exercício houve reversão de provisão no valor de R\$ 1.225 referente a garantias financeiras prestadas. O saldo em 2017 totaliza R\$ 289 (2016 R\$ 1.513).

Adicionalmente, foi constituída no exercício provisão no valor de R\$ 380 (2016 – R\$ 382) referente a títulos e créditos a receber sem características de concessão de crédito, classificada em “Outros créditos”. O saldo da provisão dos referidos títulos e créditos totalizam R\$ 8.372 (2016 – R\$ 7.992).

Não houve renegociação de créditos nos exercícios de 2017 e 2016. No exercício de 2017, o montante de recuperação de crédito totalizou R\$ 54.522.

10 Negociação e intermediação de valores

"Negociação e intermediação de valores" no ativo referem-se a operações de bolsas a liquidar no valor de R\$ 364.005 (2016 - R\$ 281.866), operações com ativos financeiros e mercadorias no montante de R\$ 59.260 (2016 - R\$ 445.432) e caixas de registro e liquidação no montante de R\$ 685.228 (2016 – R\$ 32) e, no passivo, principalmente, a credores por conta de liquidações pendentes no valor de R\$ 831.197 (2016 - R\$ 663.555), operações com passivos financeiros a liquidar no valor de R\$ 774.159 (2016 - R\$ 585.525), credores por empréstimos de ações R\$ 238.047 (2016 - R\$ 719.103) e caixas de registro e liquidação no montante de R\$ 747.653 (2016 – R\$ 91.141).

11 Outros créditos e outras obrigações - carteira de câmbio

"Outros créditos - carteira de câmbio" estão representados, principalmente, por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 799.054 (2016 - R\$ 1.873.132), direitos sobre vendas de câmbio no valor de R\$ 3.192.625 (2016 - R\$ 2.300.282) e foram deduzidos por adiantamentos recebidos em moeda estrangeira no valor de R\$ 280 (2016 – R\$ 4.298) e nacional no valor de R\$ 10.791 (2016 – R\$ 2.456)

"Outras obrigações - carteira de câmbio" estão representadas, principalmente, por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 3.193.778 (2016 - R\$ 2.284.473) e obrigações por compra de câmbio no valor de R\$ 793.558 (2016 - R\$ 1.881.588) e foram deduzidos por adiantamentos sobre contratos de câmbio no valor de R\$ 126.647 (2016 - R\$ 586.023).

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Outros créditos e outras obrigações

(a) Outros créditos - diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Devedores por depósitos em garantia (Nota 17(a))	783.501	882.297
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	405.670	276.257
Títulos e créditos a receber – sem característica de concessão de crédito	9.765	9.378
Impostos e contribuições a compensar	141.453	80.759
Outros	<u>14.143</u>	<u>11.931</u>
Total	<u>1.354.532</u>	<u>1.260.622</u>

(b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Impostos e contribuições	40.593	31.475
Provisão para riscos fiscais (Nota 17(b))	492.279	431.555
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	<u>253.988</u>	<u>137.233</u>
Total	<u>786.860</u>	<u>600.263</u>

(c) Outras obrigações - diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com pessoal	363.407	396.119
Ações cíveis (Nota 17a)	100.154	115.508
Processos trabalhistas (Nota 17a)	39.894	39.237
Despesas administrativas	18.163	16.476
Credores diversos exterior	59.465	14.288
Outros	<u>29.671</u>	<u>29.896</u>
Total	<u>610.754</u>	<u>611.524</u>

13 Imobilizado de uso

“Imóveis de uso” estão representados por edificações, no valor de R\$ 27.370 (2016 - R\$ 27.221) e Terrenos, no valor de R\$ 25.241 (2016 - R\$ 25.241).

“Outras imobilizações de uso” estão representadas, principalmente, por instalações, móveis e equipamentos de uso, no valor de R\$ 66.343 (2016 - R\$ 62.875), sistema de processamentos de dados no valor de R\$ 32.367 (2016 - R\$ 39.493) e sistemas de comunicação R\$ 20.453 (2016 – R\$ 20.992).

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis são compostos por Aquisição da Carteira da J.P.Morgan Gávea Gestão de Patrimônio Ltda, no valor de R\$ 3.227 (2016 - R\$ 3.227) e aquisição de Código Fonte no valor de R\$ 2.500 (2016 - R\$ 2.500).

Para avaliação do valor recuperável do ativo intangível (teste de impairment) foi utilizado o critério de fluxo de caixa descontado, indicadores de mercado e estimativas de benefícios futuros. Com base nessa avaliação, o montante das perdas por desvalorização reconhecido no resultado em 2016 foi de R\$ 4.710.

15 Depósitos e captações

(a) Depósitos

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total 2017	Total 2016
Depósitos à vista	120.540	-	-	-	120.540	155.902
Depósitos a prazo	1.088.459	2.450.323	630.669	1.407.559	5.577.010	3.061.776
TOTAL	1.208.999	2.450.323	630.669	1.407.559	5.697.550	3.217.678

(b) Captações no mercado aberto

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total 2017	Total 2016
Operações compromissadas carteira própria	-	-	-	-	-
Operações compromissadas carteira de terceiros	4.972.703	-	-	4.972.703	5.461.940
Operações compromissadas carteira livre movimentação	189.308	-	-	189.308	19.982
Operações compromissadas captação COE	17.973	41.218	32.188	91.379	14.939
TOTAL	5.179.984	41.218	32.188	5.253.390	5.496.861

16 Obrigações por empréstimos no exterior

São representados por recursos captados em instituições financeiras do J.P.Morgan Chase Bank no exterior, sendo R\$ 8.076.520 (2016 – R\$ 10.422.374) com vencimentos entre janeiro de 2018 e agosto de 2018. Em dezembro de 2016, as operações possuíam vencimento até agosto de 2017. As taxas de juros variam de 1,46% até 0,8% ao ano (2016 - 0,43% até 0,9%).

De acordo com as normas expedidas pelo CMN, e atendendo às determinações do BACEN, em 31 de dezembro de 2017, o Banco considerou para fins de conversão para reais das operações de empréstimos no exterior, a taxa de câmbio Ptax. Por outro lado, na mesma data base o Banco possui operações com

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

derivativos negociados em Bolsa de Valores realizados com o objetivo de proteção da exposição cambial, para as quais a taxa de câmbio utilizada para liquidação é a taxa de fechamento do dia. Esse tratamento gerou um descasamento entre a variação cambial dos empréstimos no exterior e a do instrumento financeiro derivativo, devido a variação significativa entre essas duas taxas de câmbio. Caso os dois instrumentos financeiros indexados em moeda estrangeira e contratados com o objetivo de proteção da exposição cambial fossem convertidos pela mesma taxa de câmbio de fechamento, o efeito patrimonial seria um aumento de R\$ 1.720 (2016 – aumento de R\$ 26.282).

17 Passivos contingentes e obrigações legais

As obrigações legais e provisões para contingências constituídas, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

(a) Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
	2017	2017	2016	2016
Fiscais e previdenciárias	746.265	492.279	835.634	431.555
Cíveis	21.641	100.154	21.810	115.508
Trabalhistas	15.595	39.894	24.853	39.237
Total	783.501	632.327	882.297	586.300

(b) Movimentação dos saldos patrimoniais

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias Obrigações legais e outros passivos contingentes	Total 2017	Total 2016
Saldo inicial	115.508	39.237	431.555	586.300	555.885
Despesas financeiras – juros	10.885	2.170	20.321	33.376	42.811
Constituições	-	7.266	60.071	67.337	3.741
Anistia	-	-	(15.455)	(15.455)	-
Reversões	(26.239)	(1.577)	(3.197)	(31.013)	(2.304)
Pagamentos	-	(7.202)	(1.016)	(8.218)	(13.833)
Saldo Final	100.154	39.894	492.279	632.327	586.300

(c) Fiscais e previdenciárias – obrigações legais

O Conglomerado é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, (ii) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

cálculo do Imposto de Renda, (iii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL, em relação às empresas não financeiras (iv) PIS com base nas Ecs 01/94 e 10/96. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado.

Em decorrência da publicação da Lei nº 12.865/2013, que reabriu o Programa de Anistia da Lei nº. 11.941/2009, o Conglomerado revisou seus processos, tanto no âmbito administrativo quanto judiciário. Foram selecionados para adesão à reabertura da Anistia aproximadamente 28% dos processos judiciais e administrativos, cujo montante provisionado correspondia em Outubro de 2014 a R\$ 1.329.917, sendo que os mais relevantes referem-se aos casos de PIS e COFINS Lei nº 9.718 (alargamento da base), PIS Emendas Constitucionais e CSLL Isonomia.

No mês de outubro de 2014, por decisão da Instituição e nos termos da legislação, os débitos relacionados aos processos incluídos na reabertura do Programa de Anistia estabelecida pela Lei nº 11.941 foram liquidados, com a amortização das parcelas pendentes. Em setembro/2017, a Instituição promoveu a consolidação dos débitos incluídos no referido Programa nos termos da Instrução Normativa RFB nº 1.735/2017. No momento, aguarda-se que as Autoridades Fiscais confirmem os pagamentos efetuados, bem como efetuem as correspondentes baixas dos débitos.

(d) Fiscais e previdenciárias – passivos contingentes

O Conglomerado também é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução de tais demandas, sendo as principais, aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) imposição do ISS sem amparo da lei federal (taxatividade da lista federal de serviços em relação à lista municipal) no valor de R\$ 112.339 (2016 - R\$ 169.616); (ii) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 28.589 (2016 - R\$ 114.829); (iii) IRPJ e CSLL, sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F e da CETIP, no valor de R\$ 22.824 (2016 - R\$ 22.416); (iv) IRPJ sobre a glosa de dedução de despesas de PLR e gratificações pagas a diretores estatutários R\$ 38.743 (2016 - R\$ 33.188); (v) auto de infração objetivando a cobrança de contribuições previdenciárias no valor de R\$ 25.370 (2016 - R\$ 24.687); (vi) multas e honorários da procuradoria relacionados ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS, no valor total de R\$ 1.784 (2016 - R\$ 1.784); (vii) outros casos que totalizam R\$ 23.960 (2016 - R\$ 21.095).

(e) Ações trabalhistas

Referem-se a ações trabalhistas contra o Conglomerado, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 163.526 (2016 - R\$ 131.020).

(f) Ações cíveis

O Conglomerado é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível decorrentes, em sua grande maioria, das atividades desenvolvidas pelos bancos e empresas que incorporou ao longo dos

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

anos. Com isso, o Conglomerado possui um número limitado de processos relativos à sua atual estrutura e respectivos serviços.

As provisões são constituídas com base nas opiniões de assessores jurídicos internos e externos sobre a probabilidade de perda de cada ação. A probabilidade de perda é definida através da avaliação individual das ações, que é baseada em análise histórica de informações disponíveis através de experiências em casos passados e semelhantes, daquilo que o mercado vem vivenciando e aplicando, dos entendimentos proferidos por nossos órgãos reguladores e/ou fiscalizadores, das decisões até então proferidas nos casos existentes, assim como na jurisprudência atual dos tribunais.

Os principais processos cíveis são referentes à cobrança de expurgos inflacionários decorrentes dos diversos planos econômicos instituídos pelo Governo Federal brasileiro entre os anos de 1989 e 1994. Tais planos tiveram como objetivo a estabilização econômica e combate à hiperinflação (Planos Econômicos).

Através de tais processos os detentores de certos tipos de investimento, questionam o valor creditado pelo Conglomerado por entenderem que as alterações trazidas pelos Planos Econômicos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários.

O tema dos Planos Econômicos ainda depende de uma decisão final do Supremo Tribunal Federal que, em razão da grande relevância da questão, determinou a suspensão de todos os recursos ainda pendentes. Contudo, alguns Ministros do Supremo se declararam impedidos para julgar a matéria, resultando na falta de quórum necessário. Com isso, não há previsão para a solução final.

As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 5.318 (2016 – R\$ 2.379).

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários

A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Diferenças temporárias	405.670	276.257
Contingências	67.723	54.874
Provisão para devedores duvidosos	7.810	8.577
Provisão para honorários advocatícios	6.982	6.671
Provisão para participação nos lucros	70.939	81.230
Marcação a Mercado – TVM e derivativos	176.571	38.630
Unidade de ações restritas - RSU	70.035	80.720
Outros	5.610	5.317
Ajuste despesas pré-operacionais	-	238
Total de créditos tributários – ativo	<u>405.670</u>	<u>276.257</u>

No exercício foi constituído crédito tributário de R\$ 159.170 (2016 - R\$ 31.828) sobre diferenças temporárias e R\$ 64.366 (2016 - R\$ 23.218) sobre prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL, tendo sido realizado R\$ 29.757 (2016 - R\$ 170.200) sobre diferenças temporárias e R\$ 64.366 sobre prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL (2016 - R\$ 23.218). A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 405.670 é estimada em 34% no 1º ano, 11% do 2º ao 3º ano, 8% no 4º ano, 7% do 5º ao 7º ano e 5% do 8º ao 10º ano.

O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 298.651 (2016 - R\$ 198.557).

O valor de créditos tributários não ativados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social, objeto de discussão na esfera administrativa, monta a R\$ 41.657 (2016 - R\$ 106.023).

A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (Nota 3(g)), sobre o resultado antes dos impostos é demonstrada como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado antes do IRPJ e CSLL – deduzido a participação nos lucros	425.116	709.916
Encargo total do IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes	(191.302)	(319.462)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(10.138)	(12.822)
Compensação ativo fiscal diferido	64.366	23.218
Efeito CSLL 5%	(21.801)	10.822
Outros	8.512	841
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	40.939	22.059
Resultado de IRPJ e CSLL no exercício	<u>(150.363)</u>	<u>(297.403)</u>

19 Patrimônio líquido

O capital social do Banco está dividido em 5.661 (2016 – 5.661) ações nominativas, sendo 5.470 (2016 – 5.470) ordinárias e 191 (2016 – 191) preferenciais, sem valor nominal.

As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, gozam de prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e prioridade na distribuição de dividendos, observado o direito ao recebimento de dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias.

Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas.

Em 29 de janeiro de 2016, os acionistas do Banco, em AGE, aprovaram o grupamento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais em uma proporção de 10.000 ações existentes para 1 ação da mesma espécie, nos termos do artigo 12 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada.

Em 3 de fevereiro de 2016, o Banco publicou Aviso aos Acionistas para comunicá-los sobre os procedimentos a serem adotados e o tratamento a ser destinado às frações de ações resultantes do grupamento, bem como o prazo para ajuste de posição acionária. Este evento tornou-se efetivo em 03 de abril de 2016 e foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 20 de maio de 2016.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 17 de novembro de 2017 foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 189.250, com base na conta de reserva de lucros - estatutária.

O capital social do JPMorgan Chase Bank, National Association representa os investimentos da matriz, acrescidos dos lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital. O capital estrangeiro registrado no BACEN é de US\$ 60.211.065,96 e Euro 3.135,49.

A Reserva de lucros – Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Conglomerado, bem como para garantir futura distribuição de dividendos.

A Reserva de lucros – Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A reserva poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

Os acionistas optaram pelo não recebimento de dividendos sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, conforme deliberado em Reuniões da Diretoria realizadas em 29 de dezembro de 2017 e 29 de dezembro de 2016, respectivamente.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Transações com partes relacionadas
(Grupo J.P. Morgan)

As transações realizadas com partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, estão representadas abaixo. Todas as entidades apresentadas abaixo são empresas coligadas ou controladoras do Grupo.

(a) Transações com entidades do Grupo

	2017		2016	
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(passivos)	(despesas)	(passivos)	(despesas)
Disponibilidades	150.940	-	954.116	-
JPMorgan Chase Bank London – GMI	15.675	-	-	-
JPMorgan Chase Bank. National Association	135.265	-	954.116	-
Aplicação em moeda estrangeira	600.930	5.425	-	18
JPMorgan Chase Bank. National Association	600.930	5.425	-	18
Instrumentos financeiros derivativos	69.434	493.935	(1.639)	663.578
Lawton Multimercado	69.434	493.935	(1.639)	663.578
Serviços prestados a receber	8.262	148.084	20.663	197.785
JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil Ltda	105	1.258	55	663
J.P. Morgan Whitefriars Inc. - London Branch	-	-	-	-
J.P. Morgan Overseas Capital LLC	-	11.642	58	7.831
J.P. Morgan Securities LLC	2.381	45.826	10.775	68.603
JP Morgan Chase Bank London - GMI	-	-	-	-
JPMorgan Asset Management (Europe)	182	1.586	146	290
JPMorgan Chase Bank. National Association	1.406	29.820	3.248	46.053
J.P. Morgan Securities plc - Paris Branch	-	87	-	-
J.P. Morgan Limited	769	14.053	-	-
Morgan Fgn Bank Edge Subs	-	-	-	-
Lawton Multimercado	3.419	39.328	2.888	32.449
JPMorgan Chase Bank, N.A. - London Branch	-	-	3.493	41.896
CHASE BANK NY FOREIGN SUBS	-	4.484	-	-
Outros Valores a receber/(a pagar)	(3.539)	(6.648)	2.255	1.521
J.P. Morgan Overseas Capital LLC	-	-	-	-
JPMorgan Asset Management (Europe)	-	-	-	1.522
J.P. Morgan Securities LLC	-	(1.410)	7	(9)
JPMorgan Chase Bank. National Association	(3.539)	(575)	2.248	25
Chase Manhattan Holdings Ltda	-	-	-	(17)
J.P. Morgan Securities PLC	-	(6.958)	-	-
JPMorgan Corp. Financiera	-	(127)	-	-
JPMC Holdings LLC	-	2.422	-	-
Depósitos a Vista	(2.178)	-	(3.969)	-
Hcm Participacoes Brasil Ltda	(266)	-	(284)	-
Chase Manhattan Holdings Ltda	(210)	-	(267)	-
Gaborone Participações Ltda	(53)	-	(66)	-
JPMorgan Gávea Gestão de Patrimônio Ltda	(7)	-	(253)	-
J.P.Morgan Investimentos e Finanças Ltda	(422)	-	(92)	-
JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil Ltda	(950)	-	(46)	-

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2017		2016	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Norchem Holdings e Negócios S.A.	(83)	-	(35)	-
Norchem Participações e Consultoria S.A.	(77)	-	(455)	-
Oep Brasil Ltda	(83)	-	(50)	-
Lawton Multimercado	(27)	-	(2.421)	-
Depósitos à Prazo	(1.470.703)	(74.154)	(55.474)	(7.888)
JPMorgan Gavea Gestão de Patrimônio Ltda	(23.439)	(2.076)	(21.413)	(2.090)
JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil Ltda	(34.535)	(2.520)	(30.733)	(3.476)
Lawton Multimercado	(1.320.524)	(62.540)	(1.016)	(1.790)
Oep Brasil Ltda	(2.723)	(232)	(52)	(249)
Gaborone Participações Ltda	(2.481)	(219)	(2.260)	(283)
HCM Participações Brasil Ltda	(87.001)	(6.567)	-	-
Obrigações por operações compromissadas	(4.972.582)	(353.585)	(1.507.634)	(354.468)
Lawton Multimercado	(4.972.582)	(353.585)	(1.507.634)	(354.468)
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	(8.076.520)	(102.591)	(10.422.080)	(51.893)
JPMorgan Chase Bank, National Association	(8.076.520)	(102.591)	(10.422.080)	(51.893)
Negociação e intermediação de valores	(526.433)	512	(514.393)	2.923
J.P. Morgan Overseas Capital LLC	(149)	512	(26.276)	2.400
Lawton Multimercado	-	-	-	523
JPMorgan Chase Bank, N.A. - London Branch	(526.284)	-	(488.117)	-
Despesa de pessoal	(101.287)	(42.873)	(121.090)	(44.316)
JPMorgan Chase & CO.	(101.287)	(42.873)	(121.090)	(44.316)
Rendas de prestação de serviços	7.981	48.548	-	-
JPMorgan Chase Bank, N.A. - London Branch	7.945	47.774	-	-
J.P. Morgan Overseas Capital LLC	36	774	-	-

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco.

b) Remuneração da administração

Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os membros do Comitê Executivo do Banco e/ou os diretores estatutários. A despesa no exercício com a remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

	2017	2016
Salários e encargos	27.534	23.121
Participação nos lucros e gratificações	53.688	63.860
Encargos sobre gratificações	20.023	23.466
Planos de aposentadoria e pensão	1.625	1.207
Outros benefícios	1.425	1.171

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Benefícios

(a) Fundo de pensão

O Conglomerado é patrocinador da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão ("Fundo"), constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Conglomerado contribuiu com R\$ 18.653 (2016 - R\$ 17.862) para o Fundo.

(b) Unidade de ações restritas

Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o período de aquisição do direito (*vesting period*), de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da Instituição por conta própria o plano de benefício em ações é cancelado.

A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão.

	2017	
	Quantidade de ações	Valor em Dólares (USD)
Ações em circulação em 01/01/2017	741.897	41.498
Ações outorgadas durante o exercício (<i>granted</i>)	188.617	15.979
Ações entregues no exercício (<i>vested</i>)	(341.323)	(18.999)
Transferência/saída de funcionários	(49.526)	(2.675)
Ações em circulação em 31/12/2017	539.665	35.803
	2016	
	Quantidade de ações	Valor em Dólares (USD)
Ações em circulação em 01/01/2016	819.783	44.417
Ações outorgadas durante o exercício (<i>granted</i>)	294.641	16.770
Ações entregues no exercício (<i>vested</i>)	(329.354)	(17.272)
Transferência/saída de funcionários	(43.173)	(2.417)
Ações em circulação em 31/12/2016	741.897	41.498

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em função da existência de um acordo com a matriz, que prevê o reembolso dos benefícios concedidos pelo menor valor entre grant e vesting, foi registrado no exercício um aumento patrimonial no valor R\$ 6.865 (2016 – R\$ 2.389) (Nota 3 (i)).

O valor do passivo em 31 de dezembro de 2017, incluindo encargos sociais, é de R\$ 163.315 (2016 - R\$ 187.683). Em virtude desse programa a despesa registrada no ano é de R\$ 79.452 (2016 - R\$ 130.786), incluindo os encargos sociais.

22 Outras informações

- (a) O total de fundos e carteiras administrados monta a R\$ 35.544.730 (2016 - R\$ 31.249.472).
- (b) Fianças, avais, coobrigações e outras garantias prestadas a clientes montam a R\$ 982.507 (2016 - R\$ 1.152.406). O montante referente a provisão sobre risco de crédito de fianças é de R\$ 290 (2016 – R\$ 263).
- (c) “Outras despesas administrativas” referem-se as principais contas apresentadas no quadro abaixo:

	2017	2016
Despesas de serviços com o sistema financeiro	(64.770)	(67.738)
Despesa com serviços de terceiros	(21.402)	(24.733)
Despesas com viagens	(15.474)	(16.644)
Despesas com sistemas e tecnologias	(14.820)	(16.671)
Despesas com manutenção e conservação	(6.033)	(7.056)
Despesas de comunicação	(8.060)	(12.855)
Despesas com aluguel	(11.164)	(14.397)
Despesas de depreciação	(15.038)	(14.760)
Despesas de amortização - impairment	-	(4.710)
Despesas diversas	(53.103)	(50.807)
Total	(209.864)	(230.371)

- (d) Composição de “Outras receitas operacionais” e “Outras despesas operacionais”

	2017	2016
Outras receitas operacionais	110.294	123.903
Reversão de provisões operacionais	37.797	25.638
Atualização de depósitos judiciais	63.953	74.461
Outras	8.544	23.804

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras despesas operacionais	109.337	68.392
Despesa com provisão para outras obrigações - fiscais, previdenciárias e cíveis (Nota 17)	100.713	42.811
Outras	8.624	25.581

- (e) As participações estatutárias no lucro referem-se a provisionamentos mensais das participações dos funcionários no lucro e nos resultados do Conglomerado.
- (f) “Receitas de prestação de serviços” referem-se, principalmente, a administração de fundos de R\$ 72.788 (2016 - R\$ 62.317), receita de comissão de colocação de títulos no mercado no valor de R\$ 116.725 (2016 - R\$ 10.258), rendas de corretagem sobre operações realizadas na B3 no valor de R\$ 128.640 (2016 - R\$ 83.935), rendas de serviços de assessoria técnica no valor de R\$ 19.144 (2016 - R\$ 27.622) e rendas de serviços prestados no exterior no valor de R\$ 118.350 (2016 - R\$ 210.572) e serviços de custódia R\$ 48.548 (2016 - R\$ 42.842)
- (g) Conforme estabelecido na Resolução 3.263, o Conglomerado possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

* * *